



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**  
**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**NOTA TÉCNICA nº 74**  
**Delimitação do problema de aplicação no Enade de 2013**

**Brasília/DF**  
**24 de outubro de 2014**

**República Federativa do Brasil**

**Ministério da Educação**

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep**

**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**

Claudia Maffini Griboski

**Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior**

Stela Maria Meneghel

**Equipe Técnica:**

Gleidilson Costa Alves

Janaina Ferreira Ma

José Bonifácio de Araújo Júnior

Marcelo Pardellas Cazzola

Renato Augusto dos Santos

## **1. Objetivos**

A presente Nota Técnica tem como objetivos explicitar o processo de análise do problema de aplicação ocorrido no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013, decorrente do equívoco na divulgação dos locais de realização de prova aos estudantes concluintes inscritos no Exame em 2013, e apontar os possíveis impactos do problema de aplicação sobre a Avaliação da Qualidade da Educação Superior.

## **2. Contextualização do problema de aplicação**

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, com objetivo de avaliar os conhecimentos, as competências e as habilidades desenvolvidos pelos estudantes da Educação Superior (ES) ao longo de sua formação acadêmica.

Com isso, o Exame acaba por se constituir em um importante instrumento de avaliação e de promoção da qualidade para os cursos de graduação e para as políticas de educação superior do país, sendo gerador de insumo fundamental para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior – o Conceito Enade, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Esses indicadores são utilizados para orientar as avaliações do ciclo avaliativo do Sinaes e para o planejamento de diversas políticas públicas em Educação Superior no Brasil, dentre elas, as de financiamento e expansão do sistema educacional superior. Além disso, têm sido utilizados para fins de Regulação pela Secretaria de Regulação da Educação Superior (Seres).

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é responsável pela gestão do Enade, procedendo com a elaboração e a publicação de editais, a elaboração e a aplicação dos instrumentos de avaliação e a produção, a gestão e a divulgação dos resultados.

Entretanto, para a operacionalização da etapa que envolve a aplicação das provas do Enade, o Inep contrata uma instituição, ou consórcio de instituições, que comprove competência técnica para atender a todos os requisitos técnicos estabelecidos para o Exame, segundo critérios dispostos em projeto básico e plano de aplicação, especialmente elaborados para cada uma de suas edições. Assim sendo, nessa etapa do Enade, há responsabilidade compartilhada entre o Inep e a contratada para a sua

execução.

Em 2013, o Enade avaliou 17 áreas do conhecimento vinculadas ao Ano I, conforme descrito na Portaria nº 40/2007<sup>1</sup>, tendo havido 196.855 concluintes inscritos, de 3.539 unidades de observação<sup>2</sup>, referentes a 3.701 cursos, de 905 Instituições de Educação Superior. A aplicação da prova ocorreu em 24/11/2013, em 893 endereços de aplicação de prova diferentes, dos 26 estados da federação e no Distrito Federal, envolvendo 837 municípios, com os processos de organização e de operacionalização geridos pela Fundação Cesgranrio.

Nessa edição do Exame, assim como em anos anteriores, inicialmente, o local de prova foi divulgado ao estudante logo após o preenchimento do “Questionário do Estudante”<sup>3</sup>, por intermédio do informativo gerado automaticamente pelo Sistema Enade, que indicava o endereço completo do local de prova e as instruções para a sua realização. Entretanto, para os estudantes que não preencheram o questionário, alguns dias antes da aplicação da prova, os endereços completos foram disponibilizados no sítio oficial do Inep para consulta pública.

Na composição do endereço completo foram explicitados: nome do logradouro público, número do prédio/edifício (incluindo, quando pertinente, o seu respectivo nome) e número da sala de aula. Essa composição foi apresentada tanto no informativo gerado pelo Sistema Enade, quanto pela consulta pública disponível no sítio do Inep.

Em 2013, em função de alteração nos locais onde seria aplicado o Exame<sup>4</sup>, houve inconsistências na divulgação de alguns locais de prova, afetando principalmente estudantes que realizariam a prova em Instituições de Educação Superior (IES) de grande porte.

Esse foi o caso de um considerável número de participantes alocados na Universidade Mackenzie de São Paulo, que receberam informações do Inep sem a identificação dos prédios onde as salas estariam localizadas. O problema de divulgação relatado envolveu cerca de 2.900 (dois mil e novecentos) estudantes.

O equívoco, no entanto, tornou-se perceptível aos estudantes e aplicadores

---

<sup>1</sup> Portaria do MEC, reeditada em 2010, com publicação em 29/12/2010.

<sup>2</sup> Uma unidade de observação é constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento), de uma Instituição de Educação Superior, em um determinado município, para as quais os Indicadores de Qualidade da Educação Superior são calculados.

<sup>3</sup> Parte integrante da avaliação viabilizada pelo Enade e atividade obrigatória do estudante.

<sup>4</sup> Seguindo o previsto desde o Plano de Aplicação de 2012, no ano 2013 o Enade foi aplicado somente em instituições de educação superior, não sendo permitida sua realização em escolas secundárias.

de prova apenas no momento em que os primeiros começaram a entrar em seus locais de prova (edifício, sala) – cerca de uma hora antes do início da aplicação. Isso se evidenciou porque as salas para as quais os estudantes haviam sido aparentemente direcionados não estavam preparadas para recebê-los<sup>5</sup>.

Em decorrência do exposto, muitos estudantes tiveram de ser, em pouco menos de uma hora, realocados e/ou orientados por coordenadores de aplicação e fiscais de prova sobre a localização de suas salas. Contudo, dada a relação entre tempo, quantidade de pessoas e distância entre os edifícios, essa realocação não abrangeu todos os alunos e acabou por gerar uma série de denúncias e queixas acerca da aplicação do Exame.

No próprio dia da aplicação (24/11/2013), o problema foi divulgado em diversas redes de TV e mídias e, nos dias seguintes, estudantes, pais, coordenadores de curso e Instituições de Educação Superior contataram o Inep, apresentando vários relatos de problemas e pedidos de anulação do Exame.

Diante da gravidade do ocorrido e preocupada com suas implicações em termos de validação dos resultados do Enade de 2013, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes), após troca de correspondência com a empresa aplicadora (Cesgranrio) nas semanas subsequentes ao Exame, solicitou ao Presidente do INEP, em meados de janeiro de 2014, a constituição de um Grupo de Trabalho (GT) para analisar os problemas ocorridos na aplicação do Enade e seus decorrentes impactos com maior profundidade, com especial atenção aos estudantes alocados na Universidade Mackenzie.

A Daes indicou, naquele momento, a importância de serem designados membros da Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Estatísticas (DTDIE), da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), do Gabinete da Presidência e da própria Daes<sup>6</sup>, com o intuito de se possibilitar um olhar institucional mais abrangente e multidimensional acerca do problema de aplicação.

Em 11 de março do corrente, por meio da Portaria Inep nº 99/2014, foi

---

<sup>5</sup> Esse fato foi percebido porque os nomes dos estudantes não eram identificados nas portas e carteiras das salas.

<sup>6</sup> Essa indicação levou em consideração, ainda, a relevância da participação das diretorias diretamente envolvidas com o processo de aplicação do Enade 2013 nas análises e discussões acerca dos fatos apurados, além do Gabinete do Presidente do Inep, a quem caberia se manifestar oficialmente sobre o fato e suas decorrentes implicações e desdobramentos.

instituído o GT<sup>7</sup> que, conforme o Artigo 1º, teria por objetivos:

- a) apreciar os problemas apresentados no Enade 2013;
- b) propor melhorias no processo de execução e aplicação;
- c) subsidiar o INEP na tomada de decisão sobre a formação do conceito Enade e demais indicadores de qualidade da educação superior (CPC e IGC);
- d) responder a sociedade sobre as ações de avaliação da educação superior.

Os resultados das análises e estudos realizados pelo GT são apresentados no presente documento, acompanhados da descrição das análises feitas para delimitação dos estudantes e das unidades de observação afetados pelo problema de aplicação e dos decorrentes impactos sobre a geração de Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

O conjunto do material produzido e os principais resultados obtidos denotam a evolução do extensivo trabalho de organização e análise dos dados na direção de compreender grande parte dos eventos relacionados com a aplicação do Enade de 2013, em cada um dos prédios e salas da Universidade Mackenzie, e dos desdobramentos sobre o cálculo dos decorrentes indicadores.

### **3. Delimitação da abrangência do problema**

O processo de delimitação da abrangência do problema de aplicação no Enade de 2013 passou por diversas etapas, partindo de análises iniciais da Cesgranrio – quem prontamente teria maior facilidade e elementos para melhor delimitar a abrangência do problema –, complementados pela equipe da Daes. Esses estudos preliminares permitiram a identificação dos estudantes inscritos afetados pelo problema de divulgação do local de prova e/ou de aplicação do Exame.

Após essa etapa, a equipe da Daes realizou estudos de aprofundamento para identificar as unidades de observação afetadas e medir o nível de comprometimento da participação dos estudantes e da avaliação pretendida em relação aos resultados a serem gerados a partir do Enade de 2013.

---

<sup>7</sup> O membros do GT foram os seguintes: Helber Ricardo Vieira (Gabinete), Ariene Mariano Rego Crispim (DTDIE - Titular), Ramon Moreno de Matos Vieira (DTDIE - Substituto), Andreia Santos Gonçalves (DGP), Stela Maria Meneghel (Daes), Davi Contento Toledo (Daes) e Marcelo Pardellas Cazzola (Daes).

### 3. 1. Estudos para identificação dos estudantes afetados

Em uma das primeiras hipóteses sobre a abrangência do problema, no tocante aos *estudantes afetados*, a Cesgranrio apontou o total de 920 estudantes. Essa quantidade abarcava os *estudantes presentes* que realizaram a prova fora de suas salas de alocação original, com registros de presença feitos de maneira inadequada<sup>8</sup>, tendo, por conseguinte, seus resultados de correção de prova descartados pela Aplicadora para efeito de cálculos e análises sobre o Enade 2013<sup>9</sup>.

Entretanto, um levantamento do Inep identificou que 2.870<sup>10</sup> estudantes inscritos tiveram problemas com a divulgação do local de prova, o que poderia interferir no percentual de ausência dos *estudantes inscritos* no dia do Exame. Essa suspeita não se confirmou na comparação feita entre os percentuais de ausentes do total de alocados na Universidade Mackenzie e do total de afetados pela divulgação do local de prova<sup>11</sup>.

Esse levantamento evidenciou, ainda, certa inconsistência acerca da quantidade de *estudantes afetados* apresentada pela Cesgranrio, uma vez que, dos 920 indicados, somente 720 tiveram problemas com a divulgação do local de prova. Por outro lado, a proporção de “Provas Anuladas”, que foram associadas pela empresa aplicadora aos casos de *estudantes presentes afetados*, é muito maior no montante de *estudantes inscritos* que tiveram problemas com a divulgação do local de prova.

Os dados referentes à alocação de estudantes na Universidade Mackenzie e aos estudantes afetados pela divulgação do local de prova estão sintetizadas na tabela seguinte.

---

<sup>8</sup> Esses registros ocorreram em folhas de papel “não oficiais” ou nas Atas de Sala, descaracterizando os procedimentos de aplicação no quesito confiabilidade e rigor.

<sup>9</sup> Dentre esses cálculos e análises estão os que apuram o índice de discriminação de cada item de prova no conjunto de participantes e os resultados atingidos por unidades de observação, Instituições de Educação Superior e áreas.

<sup>10</sup> Essa quantidade foi obtida na comparação entre o arquivo de alocação dos estudantes, enviado pela Cesgranrio, e o arquivo gerado pelo Inep para divulgação dos locais de prova.

<sup>11</sup> Comparação feita a partir dos dados dispostos na “TABELA 1”.

**TABELA 1 – Estudantes alocados na Universidade Mackenzie por situação em relação à aplicação de Enade de 2013<sup>12</sup>**

Situação do Estudante	Universo Mackenzie		Envolvidos no problema de Divulgação	
Ausentes (222)	1.760	15%	455	16%
Presentes (555)	8.966	77%	1.695	59%
Prova Anulada / Aplicação (556)	920	8%	720	25%
Total	11.646	100%	2.870	100%

Fonte: Inep/Daes

Ao se analisar as denúncias recebidas pelo Inep sobre a aplicação do Exame na Universidade Mackenzie e as atas das salas de aplicação de prova, foi possível perceber que a quantidade de *estudantes presentes afetados* poderia ser ainda maior que os 920 participantes indicados na “TABELA 1”. Isso se evidenciou no fato de os estudantes terem, em via de regra, suas presenças registradas e suas classificações atribuídas como “não afetados” por terem realizado suas provas nas salas de alocação original, sem que houvesse quaisquer outros critérios de análise para considerar a validade dos resultados dos estudantes.

Sobre isso, a equipe técnica do Inep entendeu como importante considerar nas análises outros fatores que poderiam ter afetado a realização das provas, decorrentes do movimento de realocação dos alunos entre salas e prédios da Universidade, tais como: as informações incorretas<sup>13</sup> apresentadas pelos aplicadores de prova ou fiscais sobre a resolução da prova, a movimentação de pessoas na sala após o início do período de resolução da prova, a ausência de fiscais e aplicadores em sala de aplicação de prova, as condições do material de prova entregues aos estudantes<sup>14</sup> e o tempo percorrido desde o início do período para resolução da prova até o recebimento do material para sua realização.

Alguns desses critérios foram destacados a partir da análise das denúncias vinculadas à aplicação do Exame ocorrida na Universidade Mackenzie, que possibilitou

<sup>12</sup> Os códigos 222, 555 e 556 apresentados na coluna “Situação do Estudante” foram atribuídos pela Cesgranrio para classificação dos estudantes em seus bancos de dados. A categoria “Prova Anulada / Aplicação (556)” refere-se aos estudantes presentes que realizaram a prova fora de suas salas de alocação original, que foram considerados pela Cesgranrio como afetados pelo problema de divulgação do local de prova.

<sup>13</sup> Entre as informações incorretas estão orientações para resolução de somente a parte da prova referente a Formação Geral ou não resolução da prova inteira.

<sup>14</sup> Ausência de caderno de questões e/ou de cartão de respostas personalizado.



identificar diversos tipos de problemas de aplicação, agrupados e quantificados em 7 categorias, conforme descrito na tabela abaixo.

**TABELA 2 – Itens de denúncia de estudantes alocados na Universidade Mackenzie recebidas pelo Inep**

Agrupamento de Denúncias	Valores	
1 - Irregularidades em sala (ausência de fiscal e aluno com celular e/ou tablet)	81	5,4%
2 - Problemas com o horário da prova	40	2,7%
3 - Orientações erradas dadas pelo fiscal	357	23,9%
4 - Problemas com a sala - Informações sobre a sala	320	21,4%
5 - Problemas com a lista de presença	194	13,0%
6 - Problemas com caderno de prova e cartão de resposta	366	24,5%
7 - Outros problemas	137	9,2%
<b>Total</b>	<b>1.495</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Inep/Daes

Os 1.495 itens de denúncia elencados acima estão relacionados a 356 estudantes que prestaram o Exame na referida Instituição e apresentaram denúncias ao Inep. Desses 356 denunciante, apenas 91 (25,6%) prestaram prova em salas onde foram alocados originalmente. Assim sendo, os demais denunciante (74,4%) foram realocados em outras salas, de modo que suas denúncias não levaram à identificação das salas onde poderiam ter ocorrido os problemas de aplicação relatados.

**TABELA 3 – Itens de denúncia de estudantes alocados na Universidade Mackenzie recebidas pelo Inep**

Estudantes Denunciante	Valores	
Realizaram a prova na sala de alocação original	91	25,6%
Realizaram a prova fora da sala de alocação original	265	74,4%
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Inep/Daes

Ainda a partir das denúncias, mais especificamente dos 91 estudantes

destacados na “TABELA 3”, foi possível identificar 30 salas com problemas de aplicação afetadas de alguma forma, direta ou indiretamente, pelo problema de divulgação do local de prova, dentre as 239 salas da Universidade utilizadas para aplicação do Exame.

Essas salas afetadas abarcaram, conforme “TABELA 4”, um total de 1.560 *estudantes inscritos*, dos quais 1.341 (86,0%) estiveram presentes no Exame, sendo, dentre os presentes, 1.096 (70,3%) com resultados da prova considerados para efeito de cálculos e análises e 245 (15,7%), apontados pela Aplicadora como afetados, com provas desconsideradas para efeito de análise.

**TABELA 4 – Relação entre salas e estudantes alocados na Universidade Mackenzie por situação em relação à aplicação de Enade de 2013**

	Quantidades					
	Com denúncia		Sem denúncia		Total	
Salas utilizadas na aplicação	30		209		239	
Estudantes Ausentes (222)	219	14,0%	1.541	15,3%	1.760	15,1%
Estudantes Presentes (555)	1.096	70,3%	7.870	78,0%	8.966	77,0%
Prova Anulada / Aplicação (556)	245	15,7%	675	6,7%	920	7,9%
Total de Estudantes	1.560	100,0%	10.086	100,0%	11.646	100,0%

Fonte: Inep/Daes

Após a identificação das salas possivelmente afetadas, para verificar se os problemas de aplicação denunciados geraram impactos sobre os demais *estudantes presentes*, além daqueles apontados pela Cesgranrio, foram analisados os padrões de resposta dos estudantes em cada uma das 239 salas alocadas na Universidade Mackenzie.

Dentre as 209 salas sem denúncia, o menor percentual médio de resposta dos estudantes de uma mesma sala foi de 95,3% na parte de Formação Geral (FG) e 95,7% na parte de Componente Específico (CE), afastando, assim, a hipótese de prejuízos aos estudantes em decorrência de problemas nessas salas.

Por outro lado, dentre as 30 salas com denúncia, foram identificadas 8 em que o percentual de resposta na parte do Componente Específico foi discrepante em relação ao percentual médio atingido pelas salas sem denúncia. Ao se correlacionar esses dados com outros obtidos a partir de documentos analisados, identificou-se que essas 8 salas tiveram grande quantidade de alunos realocados e relação com as

denúncias recebidas.

A tabela a seguir mostra os percentuais médios de respostas das 8 salas com padrões de respostas discrepantes entre as partes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Entretanto, destaca-se que na sala “314”, além da discrepância relatada, percebeu-se também um baixo percentual de resposta na parte de Formação Geral. Ainda vale observar que essas 8 salas estavam concentradas no prédio “6” da unidade (local) “Itambé”, sendo 7 delas no segundo andar.

**TABELA 5 – Problemas de aplicação identificados a partir dos percentuais médios das respostas dos estudantes**

Local	Prédio	Andar	Sala	Denunciantes	Inscritos	Presentes (555)	Prova Anulada (556)	Ausentes (222)	% Resp. FG	% Resp. CE
Itambé	6	2	314	10	48	40	3	5	26,3	0,2
Itambé	6	2	301	14	68	45	16	7	99,7	2,2
Itambé	6	2	315	5	36	30	2	4	96,3	4,1
Itambé	6	2	307	1	32	15	14	3	99,2	20,0
Itambé	6	2	311	11	36	31	3	2	96,8	20,5
Itambé	6	1	209	9	68	26	31	11	97,1	22,9
Itambé	6	2	312	7	44	37	3	4	99,3	39,8
Itambé	6	2	302	2	68	45	16	7	100,0	80,5
Total				59	400	269	88	43	-	-

Fonte: Inep/Daes

A discrepância apurada nos padrões de respostas das 8 salas revela que o problema de aplicação ocorrido na Universidade Mackenzie teria acarretado prejuízo aos 269 estudantes presentes no Exame alocados nessas salas, conforme dados apresentados na “TABELA 6”. Assim sendo, o Grupo de Trabalho decidiu desconsiderar para efeito de utilização dos resultados, além dos 920 estudantes já identificados pela Cesgranrio, todos os 269 estudantes que realizaram o Exame nas 8 salas referidas, totalizando 1189 *estudantes afetados* pelos problemas de aplicação do Exame.

**TABELA 6 – Estudantes definidos pelo Grupo de Trabalho como afetados**

Estudantes Afetados	Valores	
Estudo Cesgranrio (Tabela 2 - Código 556)	920	77,4%
Estudos Inep (Tabela 5 - Código 555 - Presentes)	269	22,6%
Total	1.189	100,0%

Fonte: Inep/Daes

Identificados os estudantes afetados com o problema de aplicação de prova, que deveriam ter seus resultados da correção de prova desconsiderados, fez-se necessário identificar as unidades de observação afetadas pelo problema de divulgação do local de prova e/ou de aplicação do Exame. Para tanto, foram realizados estudos de aprofundamento para uma melhor delimitação do problema.

### 3. 2. Estudos para identificação das unidades de observação afetadas

Após a identificação dos estudantes afetados pelo problema de aplicação no Enade de 2013, os esforços do Grupo de Trabalho foram direcionados para análises que pudessem auxiliar na identificação das unidades de observação potencial ou efetivamente afetadas pelos problemas de divulgação do local de prova e/ou de aplicação do Exame.

Com a primeira análise sob esse enfoque, buscou-se localizar as unidades de observação que tiveram pelo menos 1 (um) *estudante inscrito* alocado na Universidade Mackenzie e pelo menos 2 (dois) *estudantes inscritos* alocados em qualquer local de prova – 162 unidades foram identificadas.

Na sequência, essas unidades de observação foram separadas em duas categorias:

(1) *unidades de observação com 100% dos estudantes inscritos alocados na Universidade* – alocação da totalidade de estudantes inscritos;

(2) *unidades de observação com menos de 100% de alocação nesse local de prova* – alocação parcial de estudantes inscritos.

Após essa separação, cada grupo de unidade de observação vinculados às referidas categorias (1 e 2) foi subdividido em duas subcategorias (a e b):

- (a) *unidades de observação que atingiram o limite mínimo de presença;*
- (b) *unidades de observação que não atingiram o limite mínimo de presença.*

O *limite de mínimo de presença* foi calculado para cada área de avaliação do Enade de 2013, excluindo-se do cálculo os estudantes das unidades de observação da Universidade São Paulo<sup>15</sup> (797 estudantes) e das unidades de observação que tiveram estudantes alocados na Universidade Mackenzie (11.646 estudantes). Os referidos limites mínimos estão expostos na tabela a seguir, calculados com a utilização de 184.412 inscritos e 159.134 participantes.

**TABELA 7 – Limites mínimos de presença definidos a partir da participação dos estudantes alocados fora da Universidade Mackenzie em 2013**

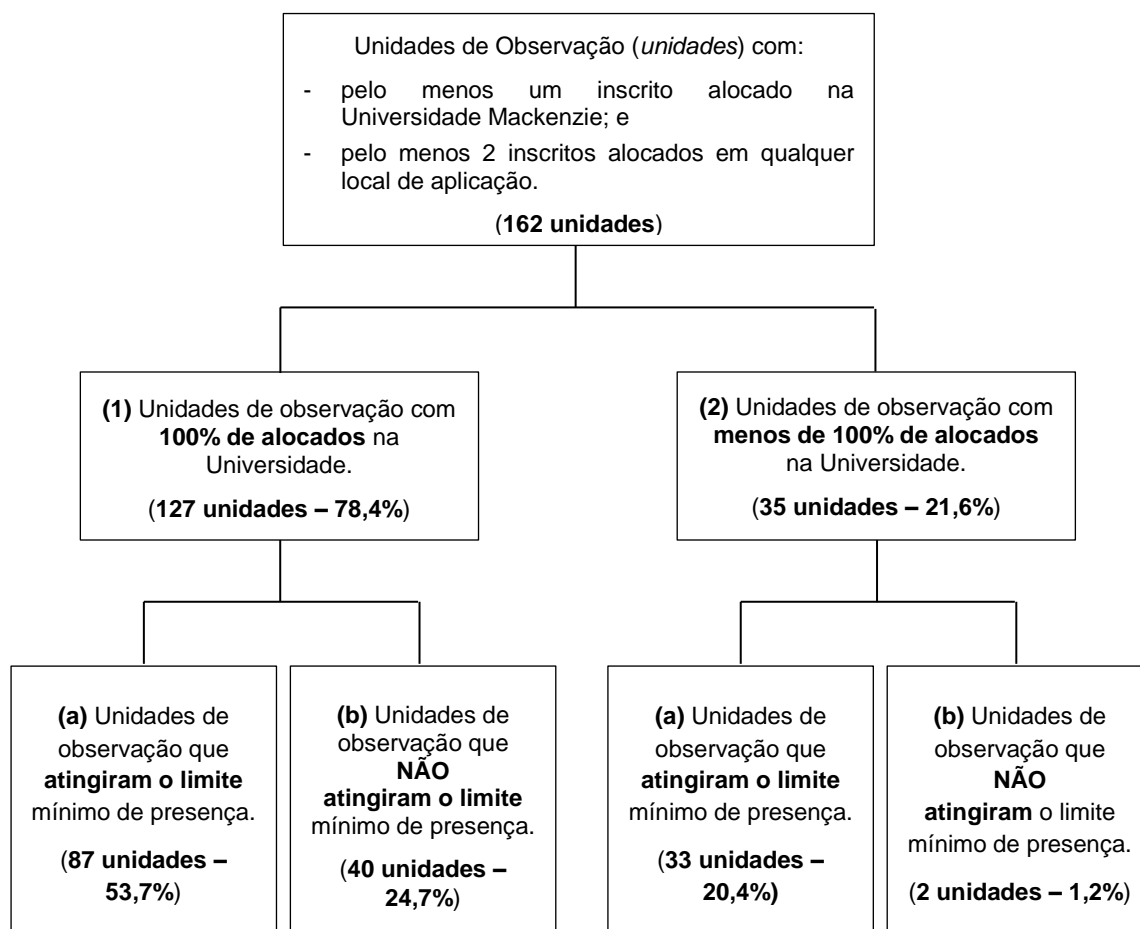
Áreas de Avaliação	Estudantes Inscritos	Estudantes Participantes	Participação Média	Desvio-padrão	Média (-) Desvio-padrão
Agronomia	8.491	7.748	91,9%	9,3%	82,6%
Biomedicina	5.422	4.991	92,4%	15,1%	77,3%
Educação Física (Bacharelado)	15.091	12.759	85,9%	14,1%	71,8%
Enfermagem	27.316	24.169	89,3%	17,6%	71,7%
Farmácia	12.537	11.515	92,3%	14,2%	78,0%
Fisioterapia	11.444	10.259	90,1%	18,2%	71,9%
Fonoaudiologia	1.500	1.394	90,5%	20,4%	70,1%
Medicina	15.914	15.390	97,9%	5,8%	92,1%
Medicina Veterinária	7.328	6.895	93,9%	6,5%	87,4%
Nutrição	10.908	10.008	92,1%	13,7%	78,4%
Odontologia	9.625	9.219	95,2%	11,3%	83,9%
Serviço Social	41.715	30.853	87,5%	16,1%	71,4%
Tecnologia em Agronegócios	1.739	1.452	85,2%	14,7%	70,5%
Tecnologia em Gestão Ambiental	8.635	6.758	79,6%	20,9%	58,7%
Tecnologia em Gestão Hospitalar	2.026	1.626	85,0%	19,5%	65,5%
Tecnologia em Radiologia	2.411	1.993	85,0%	16,2%	68,8%
Zootecnia	2.310	2.105	91,7%	13,0%	78,7%
Total	184.412	159.134	-	-	-

Fonte: Inep/Daes

O processo de análise utilizado para a identificação das unidades de observação potencial ou efetivamente afetadas está apresentado no “ESQUEMA 1”, contendo valores apurados na sucessão das etapas de análise.

<sup>15</sup> As unidades de observação da Universidade de São Paulo (USP) foram desconsideradas da análise porque a participação de seus estudantes ocorreu de forma voluntária e os seus resultados não são divulgados e considerados no cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

**ESQUEMA 1 – Etapas da análise para identificação das Unidades de Observação potencialmente afetadas**



Os valores contidos nesse esquema e alguns resultados da análise são sintetizados na “TABELA 8”. Destaca-se que, em ambas as categorias<sup>16</sup>, as unidades de observação classificadas como “Atingiram o limite”<sup>17</sup> (120 unidades de observação – 74,1%) poderiam ter os resultados do Enade de 2013 validados e os Conceitos deles decorrentes calculados.

Em relação às unidades de observação classificadas como “Não atingiram o limite” (42 unidades de observação – 25,9%), chegou-se a conclusões diferentes:

- para as unidades de observação com *alocação da totalidade dos estudantes* no local em questão (40 unidades de observação – 24,7%), considerou-se adequado deixar em suspenso a validação dos resultados do Exame e o cálculo dos

<sup>16</sup> Essas categorias seriam: alocação da totalidade dos estudantes inscritos na Universidade Mackenzie e alocação parcial dos estudantes inscritos na Universidade Mackenzie.

<sup>17</sup> Essa classificação refere-se ao limite mínimo de presença calculado pela equipe da Daes.

decorrentes Conceitos, desconsiderando os resultados do Exame no cálculo das médias nacionais das Áreas de Avaliação do Enade de 2013;

- para as unidades de observação com *alocação parcial dos estudantes* (2 unidades de observação – 1,2%), considerou-se adequado validar os resultados do Exame e calcular os decorrentes Conceitos – decisão tomada após se apurar que o índice de participação dos estudantes inscritos alocados na Universidade Mackenzie de cada unidade de observação, no Enade de 2013, foi superior ao índice de participação dos estudantes, da mesma unidade de observação, nos demais locais de prova.

**TABELA 8 – Resultados da análise<sup>18</sup> apresentada no “ESQUEMA 1”**

Alocação dos Estudantes na Universidade Mackenzie	Valores				Situação em Relação ao Limite de Tolerância (Média - Desvio Padrão)
	1ª Classificação		2ª Classificação		
Totalidade (100%)	127	78,4%	87	53,7%	Atingiram o limite
			40	24,7%	Não atingiram o limite
Parcial (Menos de 100%)	35	21,6%	33	20,4%	Atingiram o limite
			2	1,2%	Não atingiram o limite
Total	162	100,0%	162	100,0%	

Fonte: Inep/Daes

Em suma, conforme a “TABELA 9”, das 162 unidades de observação potencialmente afetadas pelo problema de divulgação do local de prova e/ou de aplicação do Exame, somente 40 unidades de observação (24,7%) foram consideradas como efetivamente afetadas e, portanto, com a pertinência de validação dos resultados do Exame para o cálculo de Conceitos e Indicadores de Qualidade a ser definida no momento destinado a se analisar as possibilidades de minimização dos impactos sobre as unidades de observação e as Instituições de Educação Superior.

<sup>18</sup> A referida análise foi realizada com base em informações contidas no “ANEXO I”.

**TABELA 9 – Síntese da situação de Unidades de Observação em relação aos resultados do Enade de 2013**

Situação das Unidades de Observação	Valores	
Afetadas	40	24,7%
NÃO afetadas	122	75,3%
Total	162	100,0%

Fonte: Inep/Daes

As demais 122 unidades de observação (75,3%), envolvendo as unidades com alocação total ou parcial dos estudantes na Universidade Mackenzie, foram consideradas como não afetadas de maneira significativa para efeitos de validação dos resultados do Exame, podendo ter seus Conceitos e Indicadores de Qualidade calculados.

As 40 (quarenta) unidades de observação efetivamente afetadas estão vinculadas a 22 (vinte e duas) IES e 8 (oito) áreas de avaliação afetadas diretamente pelo problema em questão, apresentadas na “TABELA 10” e na “TABELA 11”.



**TABELA 10 – Instituições de Ensino Superior afetadas no Enade de 2013**

Código	Instituições de Ensino Superior	Siglas	Unidades de Observação
(1365)	Centro Universitário Adventista de São Paulo	UNASP	1
(374)	Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas	FMU	1
(793)	Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo	ESTÁCIO UNIRADIAL	1
(206)	Centro Universitário Ítalo-Brasileiro	UNIÍTAO	2
(456)	Centro Universitário Sant'Anna	UNISANT'ANNA	3
(737)	Centro Universitário São Camilo	SÃO CAMILO	2
(415)	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo	FCMSCSP	1
(416)	Faculdade de São Paulo	FASP	1
(790)	Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Einstein	FICSAE	1
(434)	Faculdade Santa Marcelina	FASM	2
(546)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	1
(457)	Universidade Anhanguera de São Paulo	UNIAN-SP	2
(466)	Universidade Anhembi Morumbi	UAM	2
(319)	Universidade Camilo Castelo Branco	UNICASTELO	5
(417)	Universidade Cidade de São Paulo	UNICID	1
(221)	Universidade Cruzeiro do Sul	UNICSUL	2
(521)	Universidade de Mogi das Cruzes	UMC	5
(375)	Universidade de Santo Amaro	UNISA	3
(591)	Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	1
(458)	Universidade Ibirapuera	UNIB	1
(316)	Universidade Nove de Julho	UNINOVE	1
(322)	Universidade Paulista	UNIP	1
Total Geral			40

Fonte: Inep/Daes

Dentre as IES listadas na tabela, as que tiveram mais de uma unidade de observação afetada foram:

- 5 unidades afetadas: Universidade Camilo Castelo Branco e Universidade de Mogi das Cruzes;
- 3 unidades afetadas: Centro Universitário Sant'Anna e Universidade de Santo Amaro;
- 2 unidades afetadas: Centro Universitário Ítalo-Brasileiro, Centro Universitário São Camilo, Faculdade Santa Marcelina, Universidade Anhanguera de São Paulo (Unian-SP), Universidade Anhembi Morumbi e Universidade Cruzeiro do Sul.

**TABELA 11 – Áreas de Avaliação afetadas no Enade de 2013**

Áreas de Avaliação	Unidades de Observação
Biomedicina	1
Educação Física (Bacharelado)	8
Enfermagem	19
Farmácia	3
Fisioterapia	5
Nutrição	1
Odontologia	1
Tecnologia em Gestão Ambiental	2
<b>Total Geral</b>	<b>40</b>

Fonte: Inep/Daes

Dentre as áreas mais afetadas, tem-se:

- Enfermagem – 19 unidades de observação;
- Educação Física (Bacharelado) – 8 unidades de observação;
- Fisioterapia – 5 unidades de observação.

A próxima tabela traz cada IES e suas respectivas unidades de observação efetivamente afetadas pelo problema de aplicação no Enade de 2013, decorrente do problema de divulgação dos locais de prova.

TABELA 12 – Unidades de Observação afetadas no Enade de 2013

Sigla da IES	Código da IES	Áreas de Avaliação - Enade 2013								Total
		Biomedicina	Educação Física (Bacharelado)	Enfermagem	Farmácia	Fisioterapia	Nutrição	Odontologia	Tecnologia em Gestão Ambiental	
ESTÁCIO UNIRADIAL	(793)		1							1
FASM	(434)			1			1			2
FASP	(416)			1						1
FCMSCSP	(415)			1						1
FICSAE	(790)			1						1
FMU	(374)			1						1
PUCSP	(546)								1	1
SÃO CAMILO	(737)			1	1					2
UAM	(466)			1		1				2
UMC	(521)	1		1	1	1			1	5
UNASP	(1365)		1							1
UNIAN - SP	(457)		1	1						2
UNIB	(458)			1						1
UNICASTELO	(319)		1	1	1	1		1		5
UNICID	(417)			1						1
UNICSUL	(221)		1	1						2
UNIFESP	(591)			1						1
UNÍTALO	(206)		1	1						2
UNINOVE	(316)			1						1
UNIP	(322)			1						1
UNISA	(375)		1	1		1				3
UNISANTANNA	(456)		1	1		1				3
Total		1	8	19	3	5	1	1	2	40

Fonte: Inep/Daes

Identificadas as Áreas de Avaliação, as Instituições de Ensino Superior e as Unidades de Observação efetivamente afetadas no Enade de 2013, torna-se importante tratar dos impactos decorrentes para efeitos de Avaliação.

#### 4. Impactos sobre os Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Para a verificação de possíveis impactos sobre o processo de Avaliação da Qualidade da Educação Superior, partiu-se do pressuposto de que as 40 unidades de observação não teriam o Conceito Enade de 2013 calculados, o que implicaria em

impossibilidade de cálculo dos Indicadores dele decorrentes.

Com base nos estudos e análises realizados pela equipe da Daes para delimitação do problema de aplicação em questão, foram verificados os seguintes impactos sobre o processo de Avaliação da Qualidade da Educação Superior:

- Áreas de Avaliação com perda de elementos de análise;
- Unidades de Observação sem Conceito Enade de 2013;
- Unidades de Observação sem CPC de 2013;
- IES com comprometimento e/ou desdobramentos sobre o cálculo de IGC de 2013 por terem unidades de observação efetivamente afetadas.

Acerca dos impactos sobre as Áreas de Avaliação, apuraram-se baixos percentuais de unidades de observação afetadas em relação ao universo de unidades avaliadas no Enade de 2013, de acordo com o exposto na tabela a seguir.

**TABELA 13 – Impactos das Unidades de Observação afetadas sobre as Áreas de Avaliação do Enade de 2013**

Áreas de Avaliação	Unidades de Observação		
	Todas	Afetadas	
Biomedicina	174	1	0,6%
Educação Física (Bacharelado)	329	8	2,4%
Enfermagem	569	19	3,3%
Farmácia	309	3	1,0%
Fisioterapia	372	5	1,3%
Nutrição	296	1	0,3%
Odontologia	184	1	0,5%
Tecnologia em Gestão Ambiental	178	2	1,1%
Total Geral	2411	40	---

Fonte: Inep/Daes

No que se refere ao Conceito Enade e ao CPC, as 40 unidades de observação indicadas na “TABELA 12” ficariam sem os referidos conceitos. Entretanto, 4 dessas unidades não teriam CPC em 2013, mesmo que os resultados dos seus estudantes fossem considerados para efeito de cálculo do Conceito Enade (TABELA 14).

Isso ocorreria porque não tiveram alunos ingressantes inscritos no Enade de 2013.

Das 22 Instituições de Educação Superior afetadas pela possível ausência de cálculo do Conceito Enade, uma delas teria somente uma unidade de observação nessa situação. Com isso, essa Instituição, embora afetada no que se refere ao Conceito Enade, não seria afetada no que tange ao CPC e ao IGC em 2013 em decorrência do problema descrito nessa Nota Técnica.

**TABELA 14 – Unidades de Observação afetadas no CPC de 2013**

Sigla da IES	Código da IES	Áreas de Avaliação - Enade 2013								Total
		Biomedicina	Educação Física (Bacharelado)	Enfermagem	Farmácia	Fisioterapia	Nutrição	Odontologia	Tecnologia em Gestão Ambiental	
ESTÁCIO UNIRADIAL	(793)		1							1
FASM	(434)			1			1			2
FASP	(416)			1						1
FCMSCSP	(415)			1						1
FICSAE	(790)			1						1
FMU	(374)			1						1
PUCSP	(546)									0
SÃO CAMILO	(737)			1	1					2
UAM	(466)			1		1				2
UMC	(521)	1		1	1	1			1	5
UNASP	(1365)		1							1
UNIAN - SP	(457)		1	1						2
UNIB	(458)			1						1
UNICASTELO	(319)			1	1	1		1		4
UNICID	(417)			1						1
UNICSUL	(221)		1	1						2
UNIFESP	(591)			1						1
UNÍITALO	(206)		1	1						2
UNINOVE	(316)			1						1
UNIP	(322)			1						1
UNISA	(375)		1	1		1				3
UNISANTANNA	(456)		1							1
Total		1	7	18	3	4	1	1	1	36

Fonte: Inep/Daes

Assim sendo, os efetivos impactos decorrentes dos problemas de divulgação

do local de prova e/ou de aplicação do Exame sobre as unidades de observação seriam:

- (a) 40 unidades de observação sem Conceito Enade de 2013 (conforme “TABELA 12”),
- (b) 36 unidades de observação sem Conceito Preliminar de Curso (conforme “TABELA 14”) e
- (c) 21 Instituições de Educação Superior com potencial comprometimento de IGC.

Das 40 unidades de observação que poderiam ficar sem o Conceito Enade de 2013 pelos problemas de divulgação e/ou de aplicação, 8 (oito) estiveram na condição “SC” no Conceito Enade de 2010 e 10 (dez) na condição “SC” (Sem Conceito) no CPC de 2010, conforme apontado na “TABELA 15”. Nessa perspectiva, para esses casos, não se teria quaisquer elementos de comparação com a edição de 2010 dos Indicadores de Qualidade.

**TABELA 15 – Conceito Enade e CPC de 2010 de unidades de observação afetadas<sup>19</sup>**

Instituições de Educação Superior	Unidades de Observação	Conceito Enade	CPC
Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo	Educação Física (Bacharelado)	SC	SC
Faculdade de São Paulo	Enfermagem	SC	SC
Faculdade Santa Marcelina	Nutrição	SC	SC
Universidade Camilo Castelo Branco	Educação Física (Bacharelado)	2	SC
Universidade Cruzeiro do Sul	Educação Física (Bacharelado)	3	SC
Universidade de Mogi das Cruzes	Biomedicina	SC	SC
	Enfermagem	SC	SC
	Farmácia	SC	SC
	Fisioterapia	SC	SC
Universidade Ibirapuera	Enfermagem	SC	SC

Fonte: Inep/Daes

No que tange ao IGC de 2013, a equipe da Daes entende haver impedimento em apresentar as análises mais conclusivas acerca dos possíveis impactos do problema de divulgação e/ou aplicação sobre os IGC das instituições afetadas. Esse impedimento se deveria ao fato de que os Indicadores de Qualidade da Educação Superior serão divulgados publicamente somente a partir de 10 de dezembro de 2014, em consonância com o artigo 4º da Portaria Inep nº 530, de 27 de outubro de 2014.

Em decorrência do exposto, apresentam-se nessa Nota Técnica os resultados

<sup>19</sup> A unidade de observação Enfermagem da Faculdade de São Paulo estava, em 2010, vinculada à Faculdade Horizontes, de onde foram trazidos o Conceito Enade e o CPC.

de uma análise preliminar realizada, expostos na “TABELA 16”, comparando a quantidade de unidades de observação avaliadas abarcadas pelo IGC de 2013 com a de unidades de observação que poderiam ter seus resultados de CPC afetados em 2013. Dessa comparação extraíram-se os percentuais de perda de unidades de observação para o cálculo do IGC do ano em questão.

**TABELA 16 – Análise envolvendo Instituições de Educação Superior com unidades de observação afetadas em relação ao IGC de 2013**

Código	Instituições de Ensino Superior	CPC 2013 Afetados	Unidades de Observação		
			IGC 2013 (Conceitos Preliminares de Curso)		
			Previstas	Consideradas	Perda
(1365)	Centro Universitário Adventista de São Paulo	1	24	23	4,2%
(374)	Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas	1	35	34	2,9%
(793)	Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo	1	25	24	4,0%
(206)	Centro Universitário Ítalo-Brasileiro	2	18	16	11,1%
(456)	Centro Universitário Sant’Anna	1	26	25	3,8%
(737)	Centro Universitário São Camilo	2	13	11	15,4%
(415)	Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo	1	3	2	33,3%
(416)	Faculdade de São Paulo	1	16	15	6,3%
(790)	Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Einstein	1	1	0	100,0%
(434)	Faculdade Santa Marcelina	2	8	6	25,0%
(546)	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	0	37	37	0,0%
(457)	Universidade Anhanguera de São Paulo	2	88	86	2,3%
(466)	Universidade Anhembí Morumbi	2	32	30	6,3%
(319)	Universidade Camilo Castelo Branco	4	44	40	9,1%
(417)	Universidade Cidade de São Paulo	1	30	29	3,3%
(221)	Universidade Cruzeiro do Sul	2	40	38	5,0%
(521)	Universidade de Mogi das Cruzes	5	55	50	9,1%
(375)	Universidade de Santo Amaro	3	28	25	10,7%
(591)	Universidade Federal de São Paulo	1	26	25	3,8%
(458)	Universidade Ibirapuera	1	19	18	5,3%
(316)	Universidade Nove de Julho	1	40	39	2,5%
(322)	Universidade Paulista	1	429	428	0,2%
Total Geral		36	1037	1001	---

Fonte: Inep/Daes

A partir do exposto na “TABELA 16”, entende-se que a maioria das 21 IES afetadas pela ausência de CPC de suas unidades de observação poderia ter seus IGC calculados sem grandes prejuízos. Isso seria possível, sobretudo, porque a perda das unidades de observação afetadas repercute diretamente sobre o Conceito de Graduação – parte constituinte do IGC, no caso de Universidades e Centros Universitários.

Com isso, um alto impacto sobre o IGC de determinada IES com Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* ocorreria caso a quantidade de matrículas das unidades de observação afetadas correspondesse a uma boa parte do total de matrículas da IES – graduação e pós-graduação.

Por outro lado, existe uma minoria que poderia ter impactos sobre o IGC, devido ao percentual de perda de unidades de observação alcançado, como a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo (33,3%) e a Faculdade Santa Marcelina (25%). No caso da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Einstein, o impacto sobre o IGC de 2013 seria total, tendo em vista que a IES possui somente um curso avaliado no triênio 2011/2012/2013.

Destaca-se que essas ponderações sobre o IGC de 2013 reflete uma análise preliminar, apoiada em uma quantidade reduzida de insumos referentes ao Ano do Ciclo Avaliativo de 2013, quando a Daes não havia recebido ainda os insumos oriundos do Censo da Educação Superior<sup>20</sup> e da Avaliação da CAPES<sup>21</sup> de 2013.

Delimitado os problemas de divulgação do local de prova e de aplicação ocorridos no Enade de 2013 e identificados os possíveis impactos sobre o processo de Avaliação da Qualidade da Educação Superior, faz-se necessário apontar conclusões e encaminhamentos a serem adotados em decorrência do descrito nessa Nota Técnica.

## 7. Conclusão e encaminhamentos

Os problemas de aplicação derivaram da divulgação de informações equivocadas acerca dos locais de prova, feita pelo Inep, em decorrência de manipulação inadequada do banco de dados enviado pela Cesgranrio.

Os impactos do possível descarte dos resultados do Enade para as unidades de observação afetadas seriam os seguintes:

- a) 40 unidades de observação, em relação ao Conceito Enade de 2013;
- b) 36 unidades de observação, no que se refere ao Conceito Preliminar de Curso (CPC) de 2013; e
- c) 22 Instituições de Educação Superior, que não terão Conceito Enade calculado em 2013 para uma ou mais de suas unidades de observação.

---

<sup>20</sup> Quantidade de matrículas de graduandos por unidade de observação.

<sup>21</sup> Quantidade de matrículas e conceitos do(s) Programa(s) de Pós-graduação *Stricto Sensu* de cada Instituição de Educação Superior.



Com a apresentação dos detalhes sobre o processo de delimitação dos problemas de divulgação do local de prova e/ou de aplicação ocorrido no Enade de 2013, entende-se que esta nota técnica forneceu as informações necessárias para esclarecer a comunidade em geral acerca dos referidos problemas.

Sobre os encaminhamentos a serem adotados em decorrência do exposto, a Equipe Técnica sugere que as definições de procedimentos ocorram após diálogo a ser estabelecido com as IES afetadas, levando-se em consideração a viabilidade legal e a minimização de impactos sobre as unidades de observação e as Instituições de Educação Superior afetadas pelo problema aqui delimitado.

**ANEXO I – Detalhamento de informações sobre as 162 Unidades de Observação analisadas como potencialmente afetadas**

Nome da IES	Área de Avaliação	Inscritos		Presentes		Provas Anuladas		Ausentes		Percentual Mackenzie		Limite de Presença
		Geral	Mack	Geral	Mack	Geral	Mack	Geral	Mack	Inscrito	Presente	
Centro Universitário Adventista de São Paulo	Educação Física (Bacharelado)	58	58	40	40	3	3	15	15	100,0%	69,0%	71,8%
	Fisioterapia	24	24	23	23	-	-	1	1	100,0%	95,8%	71,9%
	Nutrição	34	34	33	33	-	-	1	1	100,0%	97,1%	78,4%
Centro Universitário Anhanguera de São Paulo	Tecnologia em Gestão Ambiental	55	55	47	47	-	-	8	8	100,0%	85,5%	58,7%
Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas	Biomedicina	194	194	183	183	1	1	10	10	100,0%	94,3%	77,3%
	Educação Física (Bacharelado)	332	332	257	257	38	38	37	37	100,0%	77,4%	71,8%
	Enfermagem	424	424	269	269	134	134	21	21	100,0%	63,4%	71,7%
	Farmácia	164	164	145	145	11	11	8	8	100,0%	88,4%	78,0%
	Fisioterapia	141	141	132	132	5	5	4	4	100,0%	93,6%	71,9%
	Fonoaudiologia	41	41	38	38	-	-	3	3	100,0%	92,7%	70,1%
	Medicina Veterinária	138	138	125	125	1	1	12	12	100,0%	90,6%	87,4%
	Nutrição	102	102	99	99	1	1	2	2	100,0%	97,1%	78,4%
	Odontologia	130	130	124	124	-	-	6	6	100,0%	95,4%	83,9%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	99	99	76	76	-	-	23	23	100,0%	76,8%	58,7%
	Tecnologia em Gestão Hospitalar	17	17	16	16	-	-	1	1	100,0%	94,1%	65,5%
	Tecnologia em Radiologia	79	79	75	75	-	-	4	4	100,0%	94,9%	68,8%
Centro Universitário de Maringá	Tecnologia em Gestão Ambiental	74	3	69	3	-	-	2	-	4,1%	100,0%	58,7%
Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo	Educação Física (Bacharelado)	44	44	30	30	5	5	9	9	100,0%	68,2%	71,8%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	10	10	7	7	-	-	3	3	100,0%	70,0%	58,7%
Centro Universitário Ítalo-Brasileiro	Educação Física (Bacharelado)	340	340	208	208	34	34	98	98	100,0%	61,2%	71,8%
	Enfermagem	224	224	138	138	62	62	24	24	100,0%	61,6%	71,7%
	Tecnologia em Radiologia	105	105	95	95	-	-	10	10	100,0%	90,5%	68,8%
Centro Universitário Paulistano	Tecnologia em Gestão Hospitalar	21	21	19	19	-	-	2	2	100,0%	90,5%	65,5%
Centro Universitário Sant'Anna	Educação Física (Bacharelado)	266	266	137	137	26	26	103	103	100,0%	51,5%	71,8%

	Enfermagem	23	23	6	6	3	3	14	14	100,0%	26,1%	71,7%
	Fisioterapia	47	47	30	30	2	2	15	15	100,0%	63,8%	71,9%
	Tecnologia em Radiologia	21	21	16	16	-	-	5	5	100,0%	76,2%	68,8%
Centro Universitário São Camilo	Biomedicina	85	85	80	80	-	-	5	5	100,0%	94,1%	77,3%
	Enfermagem	264	264	164	164	73	73	27	27	100,0%	62,1%	71,7%
	Farmácia	86	86	63	63	3	3	20	20	100,0%	73,3%	78,0%
	Fisioterapia	144	144	122	122	1	1	21	21	100,0%	84,7%	71,9%
	Medicina	100	22	99	21	1	1	-	-	22,0%	95,5%	92,1%
	Nutrição	288	288	262	262	6	6	20	20	100,0%	91,0%	78,4%
	Tecnologia em Radiologia	53	53	37	37	-	-	16	16	100,0%	69,8%	68,8%
Centro Universitário Senac	Nutrição	27	27	25	25	-	-	2	2	100,0%	92,6%	78,4%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	66	66	54	54	-	-	12	12	100,0%	81,8%	58,7%
Centro Universitário Unirg	Medicina	128	6	125	6	-	-	3	-	4,7%	100,0%	92,1%
Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas Santa Rita de Cássia	Enfermagem	31	31	26	26	5	5	-	-	100,0%	83,9%	71,7%
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo	Enfermagem	38	38	24	24	13	13	1	1	100,0%	63,2%	71,7%
	Fonoaudiologia	9	9	9	9	-	-	-	-	100,0%	100,0%	70,1%
	Medicina	104	22	104	22	-	-	-	-	21,2%	100,0%	92,1%
Faculdade de São Paulo	Enfermagem	33	33	-	-	-	-	33	33	100,0%	0,0%	71,7%
Faculdade de Tecnologia Carlos Drummond de Andrade	Tecnologia em Gestão Hospitalar	15	15	12	12	-	-	3	3	100,0%	80,0%	65,5%
Faculdade de Tecnologia em Hotelaria, Gastronomia e Turismo de São Paulo	Nutrição	30	30	27	27	-	-	3	3	100,0%	90,0%	78,4%
Faculdade de Tecnologia Fundetec	Tecnologia em Gestão Ambiental	10	10	9	9	-	-	1	1	100,0%	90,0%	58,7%
Faculdade de Tecnologia Oswaldo Cruz	Tecnologia em Gestão Ambiental	14	14	12	12	-	-	2	2	100,0%	85,7%	58,7%
Faculdade Integral Cantareira	Agronomia	30	30	26	26	1	1	3	3	100,0%	86,7%	82,6%
Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Einstein	Enfermagem	36	36	24	24	9	9	3	3	100,0%	66,7%	71,7%
Faculdade Método de São Paulo	Tecnologia em Radiologia	55	55	49	49	-	-	6	6	100,0%	89,1%	68,8%
Faculdade Paulista e Serviço Social	Serviço Social	85	1	79	1	-	-	3	-	1,2%	100,0%	71,4%
Faculdade Pio Décimo	Medicina Veterinária	51	2	46	1	-	-	2	1	3,9%	50,0%	87,4%
Faculdade Presidente Antônio Carlos	Medicina	156	7	156	7	-	-	-	-	4,5%	100,0%	92,1%

Faculdade Santa Marcelina	Enfermagem	102	102	69	69	27	27	6	6	100,0%	67,6%	71,7%
	Nutrição	10	10	7	7	1	1	2	2	100,0%	70,0%	78,4%
	Tecnologia em Radiologia	44	44	39	39	-	-	5	5	100,0%	88,6%	68,8%
Faculdades Oswaldo Cruz	Farmácia	112	112	90	90	13	13	9	9	100,0%	80,4%	78,0%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Fonoaudiologia	17	17	14	14	-	-	3	3	100,0%	82,4%	70,1%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	10	10	5	5	-	-	5	5	100,0%	50,0%	58,7%
Universidade Anhanguera	Tecnologia em Gestão Hospitalar	542	15	320	9	-	-	216	6	2,8%	60,0%	65,5%
Universidade Anhanguera de São Paulo	Biomedicina	20	20	18	18	-	-	2	2	100,0%	90,0%	77,3%
	Educação Física (Bacharelado)	330	330	227	227	47	47	56	56	100,0%	68,8%	71,8%
	Enfermagem	322	322	196	196	79	79	47	47	100,0%	60,9%	71,7%
	Farmácia	23	23	21	21	-	-	2	2	100,0%	91,3%	78,0%
	Fisioterapia	131	131	122	122	3	3	6	6	100,0%	93,1%	71,9%
	Nutrição	42	42	39	39	-	-	3	3	100,0%	92,9%	78,4%
	Odontologia	58	58	57	57	-	-	1	1	100,0%	98,3%	83,9%
	Tecnologia em Gestão Hospitalar	38	38	32	32	-	-	6	6	100,0%	84,2%	65,5%
	Tecnologia em Radiologia	68	68	61	61	-	-	7	7	100,0%	89,7%	68,8%
Universidade Anhembi Morumbi	Educação Física (Bacharelado)	8	8	7	7	-	-	1	1	100,0%	87,5%	71,8%
	Enfermagem	99	99	61	61	28	28	10	10	100,0%	61,6%	71,7%
	Farmácia	53	53	42	42	6	6	5	5	100,0%	79,2%	78,0%
	Fisioterapia	20	20	13	13	5	5	2	2	100,0%	65,0%	71,9%
	Medicina	89	15	88	15	-	-	-	-	16,9%	100,0%	92,1%
	Medicina Veterinária	144	144	134	134	1	1	9	9	100,0%	93,1%	87,4%
	Nutrição	40	40	38	38	-	-	2	2	100,0%	95,0%	78,4%
Universidade Braz Cubas	Tecnologia em Gestão Ambiental	174	54	144	44	-	-	25	10	31,0%	81,5%	58,7%
Universidade Camilo Castelo Branco	Educação Física (Bacharelado)	14	14	4	4	2	2	8	8	100,0%	28,6%	71,8%
	Enfermagem	17	17	9	9	4	4	4	4	100,0%	52,9%	71,7%
	Farmácia	10	10	7	7	1	1	2	2	100,0%	70,0%	78,0%
	Fisioterapia	10	10	6	6	-	-	4	4	100,0%	60,0%	71,9%
	Odontologia	92	92	75	75	-	-	17	17	100,0%	81,5%	83,9%
Universidade Cidade de São Paulo	Biomedicina	27	27	27	27	-	-	-	-	100,0%	100,0%	77,3%
	Educação Física (Bacharelado)	88	88	71	71	11	11	6	6	100,0%	80,7%	71,8%
	Enfermagem	52	52	36	36	10	10	6	6	100,0%	69,2%	71,7%
	Fisioterapia	27	27	24	24	1	1	2	2	100,0%	88,9%	71,9%

	Medicina	93	17	90	16	1	1	1	-	18,3%	94,1%	92,1%
	Odontologia	44	44	43	43	-	-	1	1	100,0%	97,7%	83,9%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	124	124	96	96	-	-	28	28	100,0%	77,4%	58,7%
Universidade Cruzeiro do Sul	Educação Física (Bacharelado)	62	62	40	40	10	10	12	12	100,0%	64,5%	71,8%
	Enfermagem	138	138	89	89	41	41	8	8	100,0%	64,5%	71,7%
	Farmácia	76	76	72	72	2	2	2	2	100,0%	94,7%	78,0%
	Fisioterapia	30	30	29	29	-	-	1	1	100,0%	96,7%	71,9%
	Medicina Veterinária	32	32	29	29	-	-	3	3	100,0%	90,6%	87,4%
	Nutrição	27	27	27	27	-	-	-	-	100,0%	100,0%	78,4%
	Odontologia	75	75	70	70	3	3	2	2	100,0%	93,3%	83,9%
Universidade de Franca	Medicina Veterinária	31	2	29	2	-	-	-	-	6,5%	100,0%	87,4%
Universidade de Mogi das Cruzes	Biomedicina	99	99	65	65	-	-	34	34	100,0%	65,7%	77,3%
	Enfermagem	125	125	36	36	32	32	57	57	100,0%	28,8%	71,7%
	Farmácia	91	91	57	57	6	6	28	28	100,0%	62,6%	78,0%
	Fisioterapia	93	93	47	47	-	-	46	46	100,0%	50,5%	71,9%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	6	6	1	1	-	-	5	5	100,0%	16,7%	58,7%
	Tecnologia em Radiologia	48	48	37	37	-	-	11	11	100,0%	77,1%	68,8%
Universidade de Santo Amaro	Biomedicina	14	14	14	14	-	-	-	-	100,0%	100,0%	77,3%
	Educação Física (Bacharelado)	37	37	20	20	7	7	10	10	100,0%	54,1%	71,8%
	Enfermagem	42	42	21	21	15	15	6	6	100,0%	50,0%	71,7%
	Farmácia	66	66	55	55	2	2	9	9	100,0%	83,3%	78,0%
	Fisioterapia	29	29	20	20	-	-	9	9	100,0%	69,0%	71,9%
	Medicina	82	20	78	19	-	-	3	1	24,4%	95,0%	92,1%
	Medicina Veterinária	27	27	26	26	-	-	1	1	100,0%	96,3%	87,4%
	Odontologia	129	129	125	125	2	2	2	2	100,0%	96,9%	83,9%
Universidade do Sul de Santa Catarina	Tecnologia em Gestão Ambiental	68	7	35	4	-	-	31	3	10,3%	57,1%	58,7%
Universidade Estadual de Campinas	Educação Física (Bacharelado)	94	1	72	-	-	-	13	1	1,1%	0,0%	71,8%
Universidade Estadual de Londrina	Farmácia	55	1	51	1	-	-	2	-	1,8%	100,0%	78,0%
Universidade Estadual de Santa Cruz	Biomedicina	31	3	31	3	-	-	-	-	9,7%	100,0%	77,3%
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Farmácia	197	18	193	17	1	1	3	-	9,1%	94,4%	78,0%
	Medicina Veterinária	48	3	47	3	-	-	-	-	6,3%	100,0%	87,4%
Universidade Federal de Alfenas	Farmácia	81	2	77	-	2	2	1	-	2,5%	0,0%	78,0%
Universidade Federal de	Medicina	95	4	95	4	-	-	-	-	4,2%	100,0%	92,1%

Campina Grande												
Universidade Federal de Lavras	Medicina Veterinária	124	2	117	2	-	-	3	-	1,6%	100,0%	87,4%
Universidade Federal de Mato Grosso	Medicina Veterinária	73	1	67	1	-	-	5	-	1,4%	100,0%	87,4%
Universidade Federal de Santa Maria	Farmácia	118	1	103	1	-	-	13	-	0,8%	100,0%	78,0%
Universidade Federal de São Paulo	Biomedicina	24	24	24	24	-	-	-	-	100,0%	100,0%	77,3%
	Enfermagem	68	68	44	44	20	20	4	4	100,0%	64,7%	71,7%
	Fonoaudiologia	30	30	30	30	-	-	-	-	100,0%	100,0%	70,1%
	Medicina	125	18	119	12	6	6	-	-	14,4%	66,7%	92,1%
	Tecnologia em Radiologia	13	13	9	9	-	-	4	4	100,0%	69,2%	68,8%
Universidade Federal de Viçosa	Medicina Veterinária	101	3	98	3	-	-	-	-	3,0%	100,0%	87,4%
Universidade Federal do Ceará	Medicina	146	2	146	2	-	-	-	-	1,4%	100,0%	92,1%
Universidade Federal do Paraná	Medicina Veterinária	79	2	72	2	-	-	3	-	2,5%	100,0%	87,4%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Medicina	95	4	91	4	-	-	3	-	4,2%	100,0%	92,1%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Medicina Veterinária	72	1	72	1	-	-	-	-	1,4%	100,0%	87,4%
Universidade Ibirapuera	Biomedicina	29	29	24	24	1	1	4	4	100,0%	82,8%	77,3%
	Enfermagem	61	61	37	37	19	19	5	5	100,0%	60,7%	71,7%
	Fisioterapia	7	7	6	6	1	1	-	-	100,0%	85,7%	71,9%
	Odontologia	73	73	66	66	3	3	4	4	100,0%	90,4%	83,9%
Universidade Metodista de São Paulo	Tecnologia em Gestão Ambiental	174	12	123	7	-	-	48	5	6,9%	58,3%	58,7%
Universidade Norte do Paraná	Tecnologia em Gestão Ambiental	2.143	3	1.647	2	-	-	443	1	0,1%	66,7%	58,7%
	Tecnologia em Gestão Hospitalar	725	1	681	1	-	-	33	-	0,1%	100,0%	65,5%
Universidade Nove de Julho	Biomedicina	90	90	89	89	-	-	1	1	100,0%	98,9%	77,3%
	Educação Física (Bacharelado)	209	209	171	171	28	28	10	10	100,0%	81,8%	71,8%
	Enfermagem	678	678	422	422	217	217	39	39	100,0%	62,2%	71,7%
	Farmácia	302	302	266	266	35	35	1	1	100,0%	88,1%	78,0%
	Fisioterapia	106	106	104	104	1	1	1	1	100,0%	98,1%	71,9%
	Medicina	112	25	110	25	-	-	-	-	22,3%	100,0%	92,1%
	Nutrição	150	150	140	140	4	4	6	6	100,0%	93,3%	78,4%
	Odontologia	124	124	122	122	-	-	2	2	100,0%	98,4%	83,9%
	Tecnologia em Radiologia	144	124	137	117	-	-	7	7	86,1%	94,4%	68,8%
Universidade Paulista	Biomedicina	16	16	16	16	-	-	-	-	100,0%	100,0%	77,3%
	Educação Física (Bacharelado)	139	139	121	121	11	11	7	7	100,0%	87,1%	71,8%

	Enfermagem	72	72	50	50	21	21	1	1	100,0%	69,4%	71,7%
	Farmácia	95	95	90	90	5	5	-	-	100,0%	94,7%	78,0%
	Fisioterapia	75	75	75	75	-	-	-	-	100,0%	100,0%	71,9%
	Medicina Veterinária	21	21	20	20	-	-	1	1	100,0%	95,2%	87,4%
	Nutrição	27	27	27	27	-	-	-	-	100,0%	100,0%	78,4%
	Odontologia	21	21	21	21	-	-	-	-	100,0%	100,0%	83,9%
	Tecnologia em Gestão Ambiental	6	6	6	6	-	-	-	-	100,0%	100,0%	58,7%
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Farmácia	84	84	78	78	2	2	4	4	100,0%	92,9%	78,0%
	Nutrição	34	34	32	32	-	-	2	2	100,0%	94,1%	78,4%
Universidade São Judas Tadeu	Educação Física (Bacharelado)	59	59	50	50	5	5	4	4	100,0%	84,7%	71,8%
	Farmácia	90	90	80	80	8	8	2	2	100,0%	88,9%	78,0%
	Fisioterapia	51	51	48	48	-	-	3	3	100,0%	94,1%	71,9%
	Nutrição	44	44	42	42	-	-	2	2	100,0%	95,5%	78,4%